

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 03 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2022 Fim 08 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto D. João V

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação a sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Engenheiro Guilherme Santos, n.º 32

3105-165 Louriçal

Telf. 236960200

Email: geral@idiv.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dora Crespo

Diretora Pedagógica

Email: dora.crespo@idjv.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Instituto D. João V, S.A.

João Carlos Soares Calvete

Regina Paula Andrade da Silva

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do Instituto D. João V consiste em proporcionar e prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, quer a nível da Formação Geral que da Formação Profissional, acrescentando valor aos seus alunos e contribuindo, assim, para o desenvolvimento da comunidade.

Pretende formar e qualificar jovens, dotando-os de um conjunto de competências e valores que lhes permita dar uma resposta capaz aos desafios cada vez mais exigentes do mercado de trabalho local e global e ao exercício de uma cidadania democrática ativa, em total alinhamento com o definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

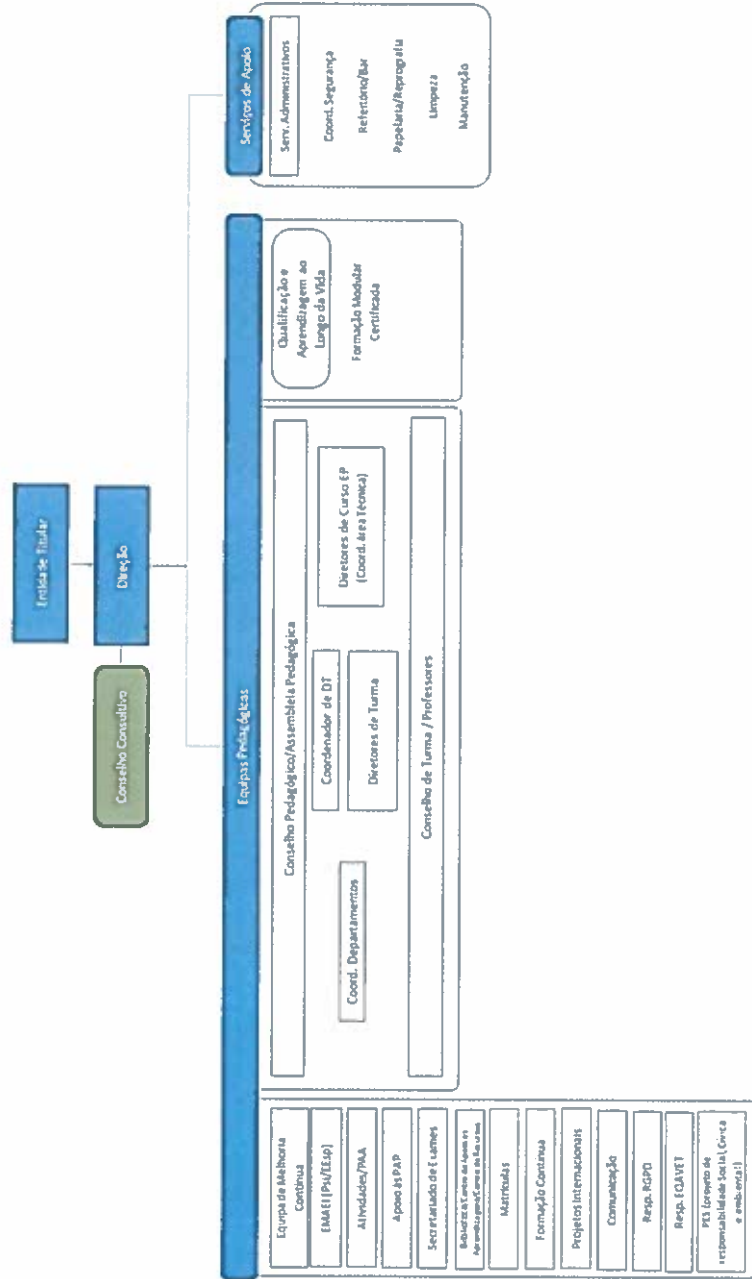
O Instituto D. João V tem como visão afirmar-se como Escola de referência no quadro educativo distrital, assentando a sua atuação num Projeto Educativo sólido e consequente, capaz de congrega e envolver diferentes setores da comunidade. Esta visão passa por prestar um serviço educativo e formativo em permanente melhoria, alinhado às reais necessidades e expectativas dos alunos, família e comunidade.

A definição dos objetivos estratégicos visa uma atuação eficaz nos domínios dos Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão, assentes numa cultura de melhoria contínua. Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

O Instituto D. João V pretende que a implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, tanto a nível local, como nacional e europeu, concorrendo para a maior atratividade da EFP junto dos Jovens e encarregados de educação, a credibilização do sistema EFP, o envolvimento nos processos de garantia de qualidade de EFP por parte dos empregadores e a notoriedade da EFP junto da população em geral.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A organização do Instituto D. João V é fundamentada no dinamismo e competência técnica de todos os seus docentes e funcionários. O modo como estão estabelecidas as relações hierárquicas dentro da escola é apresentado no organograma do Instituto.



Os principais responsáveis pelas atividades pedagógicas são nomeados pela **Direção do Instituto D. João V**, que também coordena e supervisiona todas as atividades relacionadas com o seu funcionamento.

Compete à Direção do Instituto disponibilizar os meios necessários para o desempenho de todos os processos educativos e de suporte.

A **Assembleia Pedagógica** é o órgão de coordenação educativa, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático de orientação e acompanhamento dos alunos e de formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

A **Assembleia Pedagógica** tem uma natureza consultiva, à exceção das matérias consignadas na lei, para as quais assume uma competência deliberativa.

Esta Assembleia é composta pelo/a Diretor/a Pedagógico/a, Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadores de Curso, Coordenadora dos Departamentos Curriculares e os restantes elementos do corpo docente.

Todas as atividades letivas do Instituto D. João V são coordenadas e levadas a cabo pelos diversos **Departamentos Curriculares/ Grupos Disciplinares**. Cabe também aos departamentos curriculares monitorizar os resultados obtidos nas atividades pedagógicas e colaborar na definição de ações de melhoria, tendo como objetivo a melhoria de desempenho ao nível do processo de ensino.

A **Coordenadora de Departamentos** assume, ainda, relevo na prossecução das metas definidas na medida em que promove uma eficaz articulação interdisciplinar, sobretudo na dinâmica de escola respeitante às atividades a desenvolver e inscritas no Plano Anual de Atividades.

A **Coordenação das Direções de Turma** planifica as atividades executadas pelos Diretores de Turma e nos contactos com Encarregados de Educação, promovendo uma ligação mais eficaz com os mesmos, com a escola e a família.

A **figura de Coordenador do Ensino Profissional/Coordenador de Curso** é igualmente essencial na concretização dos planos de estudos dos alunos, organizando todas as candidaturas e procedendo à coordenação técnico-pedagógica dos respetivos cursos. Monitoriza, igualmente, a formação prática em contexto de trabalho dos formandos. Reúne com Professores Orientadores e Acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional (PAP), a fim de articular estratégias e procedimentos, bem como promover a troca de experiências e a cooperação entre todos.

Compete ao **Secretariado de Exames e de Provas**, preparar, realizar e coordenar todo o processo relativo a exames nacionais, provas finais, provas de equivalência à frequência, provas de aferição e épocas especiais de exames do ensino profissional.

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma unidade especializada de apoio educativo que desenvolve o seu trabalho com base em atribuições e competências legais, adaptadas ao contexto escolar específico. Tem como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como os vários referenciais de emprego e profissões. As atividades desenvolvidas destinam-se

prioritariamente aos alunos de 9ºano, no entanto, são também acompanhados todos os alunos que, independentemente do ano que frequentam, necessitam de apoio relativo às suas escolhas vocacionais.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**, que desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Esta equipa é constituída por elementos permanentes, conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, salientando-se a participação dos pais ou encarregados de educação.

A **figura do/a Coordenador/a do Sistema de Qualidade (EQAVET)** desempenha um papel fundamental no planeamento, implementação e melhoria contínua do sistema.

A **Equipa de Melhoria Contínua** é composta pelo diretor de escola, a diretora pedagógica, que coordena, o coordenador do EQAVET, a coordenadora dos Diretores de Turma, representantes dos docentes, representantes de não docentes / Serviços Administrativos e outros elementos designados pela Direção. A Equipa de Melhoria Contínua (EMC) compete:

- a) Promover e garantir o processo de autoavaliação da organização;
- b) Preparar, motivar e incentivar todos os recursos humanos para o compromisso com o sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET;
- c) Garantir a qualidade dos serviços, de forma a satisfazer as necessidades das partes interessadas;
- d) Otimizar a eficiência no funcionamento da organização.

O **Conselho Consultivo** é um Órgão constituído por profissionais internos e externos à escola, que se compromete a reunir com a periodicidade regular de pelo menos uma vez por ano, que assume o propósito de partilhar novas situações de conhecimento e experiência adicionais à visão dos elementos que compõem a Equipa de profissionais que o constituem, nomeadamente os membros da Direção Pedagógica, os membros do Projeto EQAVET, os representantes das empresas e instituições ou organizações convidadas, entre outros que potencialmente nele possam estar representados, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho existente. É, naturalmente, uma ‘ferramenta’ que pretende gerar novas e desafiadoras abordagens e mentalidades para o desenvolvimento desse mesmo mercado de trabalho, para o qual capacita, com a qualidade que lhe é reconhecida, os seus formandos.

Os membros do Conselho Consultivo poderão deter e partilhar conhecimento adquirido através das experiências com outras escolas, empresas e/ou organizações, sejam elas privadas ou estatais, e que possam trazer benefícios, em termos de aprendizagem e de experiência profissional, aos alunos/formandos dos Cursos Profissionais existentes, ou que se pretende, no futuro, desenvolver. Os benefícios da existência do Conselho Consultivo são os seguintes:

- Analisar as necessidades profissionais do mercado de trabalho envolvente, em termos de Freguesia, Concelho ou Distrito;
- Analisar as necessidades profissionais do mercado de trabalho nacional e/ou internacional;
- Analisar e ponderar sobre as condições da possível entrada no mercado de trabalho dos formandos nas empresas após conclusão dos seus Cursos Profissionais;
- Partilhar com os parceiros recomendações ou sugestões inovadoras e relevantes para o desenvolvimento dos Cursos e das Empresas, em termos de recomendações de inovação tecnológica;
- Analisar cuidadosamente as previsões de tendências no que diz respeito às necessidades futuras do mercado de trabalho;
- Potencializar novos pontos de vista sobre o funcionamento das organizações envolvidas, escola e empresas;
- Assumir-se como fonte de novas ideias e possibilidades de inovação para o desenvolvimento do mercado de trabalho com que se relaciona.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	2022/2023		2021/2022		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	41	2,5	46	2,5	45
Profissional	Técnico de Multimédia	0	0	0	0	0,5	10
Profissional	Cabeleireiro (a)	2	24	2,5	31	2	25

Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

- **Ano letivo 2022/2023**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 13 alunos	0,5 turma – 11 alunos	1 turma – 17 alunos

- **Ano letivo 2021/2022**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 11 alunos	1 turma – 18 alunos	1 turma – 17 alunos

- **Ano letivo 2020/2021**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 20 alunos	1 turma – 17 alunos	0,5 turma – 8 alunos

Curso Profissional Técnico de Multimédia

- **Ano letivo 2020/2021**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
.....	0,5 turma – 10 alunos

Curso Profissional Cabeleireiro (a)

- **Ano letivo 2022/2023**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 4 alunos	0,5 turma – 11 alunos	1 turma – 9 alunos

- **Ano letivo 2021/2022**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 11 alunos	1 turma – 10 alunos	1 turma – 10 alunos

- **Ano letivo 2020/2021**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 14 alunos	1 turma – 11 alunos	-----

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos Orientadores do IDIV – <https://www.idiv.pt/documentosorientadoresdoidiv>

- . Projeto Educativo 2022-2025
- . Regulamento Interno 2022-2025
- Anexos:
 - Regulamento da Formação em Contexto de trabalho 2022-2023
 - Regulamento da Prova de Aptidão Profissional 2022-2023
- . Plano Anual de Atividades 2022-2023
- EQAVET – <https://www.idiv.pt/eqavet>
- . Documento Base
- . Plano de Ação
- . Relatório do Operador
- . Relatório do Progresso Anual 2022-2023
- . Relatório do Progresso Anual 2021-2022
- . Relatório do Progresso Anual 2020-2021
- . Resultados do Ciclo de Formação 2018-2021
- . Resultados do Ciclo de Formação 2017-2020
- . Resultados do Ciclo de Formação 2016-2019
- . Inquéritos Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2022-2023

- . Inquéritos Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2021-2022
- . Inquéritos Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2019-2020
- . Inquéritos Satisfação dos Alunos 2022-2023
- . Inquéritos Satisfação dos Alunos 2021-2022
- . Inquéritos Satisfação dos Alunos 2019-2020
- . Inquéritos Expectativas dos Pais e Encarregados de Educação 2022-2023
- . Inquéritos Expectativas dos Pais e Encarregados de Educação 2021-2022
- . Inquéritos Expectativas dos Alunos 2022-2023
- . Inquéritos Expectativas dos Alunos 2021-2022
- . Inquéritos Expectativas dos Alunos 2020-2021

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2020/08/10

1.9 Apresentar uma súpula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tal como foi referido nos anteriores Relatórios do Progresso Anual, após análise do Relatório Final de Verificação EQAVET, em reuniões da Assembleia Pedagógica, foram efetuadas planificações das ações a levar a cabo, por forma a cumprir cada recomendação apresentada pelos peritos.

Uma das recomendações constantes do relatório final foi a “remodelação do site, criando uma área EQAVET, onde possa estar todo o processo desenvolvido até ao momento”. Assim, foi remodelada, no site do IDJV, a área EQAVET <https://www.idjv.pt/eqavet>, que contém toda a informação relativa à documentação do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional, bem como outros documentos relevantes para o processo.

Relativamente à “monitorização dos vários dados, sobre os ciclos de estudos em avaliação”, são feitos inquéritos de expectativas e satisfação aos alunos e Encarregados de Educação. Os resultados destes inquéritos são alvo de análise nas reuniões da Assembleia Pedagógica e divulgados na área EQAVET <https://www.idjv.pt/eqavet>, no site do IDJV.

Também é feita uma monitorização semestral, nos Conselhos de Turma, com o preenchimento de uma folha de cálculo, onde são compiladas as informações da turma e de cada aluno, nomeadamente, a situação escolar por ano/disciplina, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, problemas de pontualidade e/ou assiduidade, participação em projetos, ações de solidariedade e cidadania, envolvimento ativo e democrático na vida da escola, concursos, entre outros. Estas folhas de cálculo encontram-se arquivadas numa plataforma de armazenamento (Google Drive) onde foram criados Dossiês Técnico-Pedagógicos de cada Curso Profissional e de cada ciclo de Formação.

Em relação ao acompanhamento dos ex-alunos e das atuais entidades empregadoras, este tem sido feito, preferencialmente por contacto telefónico, por ser, naturalmente, mais fácil e direto, e permitindo a manutenção de uma ligação privilegiada com aqueles. Os dados referentes a este acompanhamento encontram-se na plataforma eSchooling do IDJV e nas folhas de monitorização.

Outra recomendação foi existir “uma maior evidência do acompanhamento que é feito por parte dos diversos órgãos da escola no processo”. Tal como já foi referido neste e nos relatórios anteriores, ao nível da comunicação interna, para uma melhor uniformização de procedimentos, tem sido privilegiado o sistema de armazenamento na *cloud*, em particular, na Drive da Google e na plataforma de colaboração Classroom também da Google, entre outras aplicações da GSuite (email, por exemplo), para partilha de toda a documentação necessária aos docentes. Relativamente à manutenção da informação atualizada sobre o funcionamento do Ensino Profissional e os respetivos pontos de situação, são realizadas reuniões de diversos tipos com todos os docentes, com os diretores de turma, com os Coordenadores de Curso, entre outros, ao longo de todo o ano letivo.

Também foi recomendada a “elaboração de um Plano de Melhoria que represente a avaliação e a revisão do desempenho da instituição”. Esse plano, que contém um balanço do trabalho desenvolvido, a respetiva monitorização e a correspondente análise, está descrito no relatório de autoavaliação.

Relativamente à recomendação “haver uma equipa da Qualidade que alargaria o sistema para além do mero alinhamento ao EQAVET”, tal como foi referido nos Relatórios do Progresso Anual anteriores, dado o número reduzido de elementos que compõem o corpo docente e não docente, é relevante e elucidativo referir que todos trabalham em sintonia e em articulação. Assim, o trabalho do grupo de reflexão da Qualidade é alargado a toda a comunidade escolar em diversas reuniões com alunos (nas Assembleias de Delegados realizadas nos dias 04 de novembro e a 03 de abril e em diversas reuniões com a Associação de Estudantes), nas Reuniões Gerais de Docentes realizadas nos dias 01 de setembro, 16 de novembro, 25 de janeiro, 05 de abril e 31 de maio), nas Assembleias Pedagógicas realizadas nos dias 14 de setembro, 26 de outubro, 04 de janeiro, 01 de março, 03 de maio e 06 de julho e na reunião do Conselho Consultivo realizada a 25 de novembro e na Reunião Geral de Não Docentes realizada no dia 11 de julho.

Além disso, dando resposta a esta recomendação procedeu-se à criação da Equipa de Melhoria Contínua, que integra as competências inerentes à autoavaliação e EQAVET da escola. Esta equipa constituída pela Direção de Escola, o Coordenador do EQAVET, representantes dos docentes e não docentes e uma entidade externa, que se reúne todas as quintas-feiras, continua a trabalhar com vista a definir, medir, analisar, implementar e controlar todos os processos/serviços inerentes a todo o processo educativo, visando rentabilizar todos os setores envolvidos, aumentando a qualidade do ensino e a satisfação de colaboradores e alunos e pais.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Este relatório respeita à avaliação do ciclo de formação 2018-2021, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar uma análise à evolução das taxas entre triénios, são também considerados abaixo os triénios anteriores, designadamente 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020.

Indicador 4: Taxa de conclusão nos programas de EPF

	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)	84,62%	80,95%	87,18%	65,38%
Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	0%	4,76%	0%	0%
Conclusão Global	84,62%	85,71%	87,18%	65,38%
Desistência	10,26%	9,52%	7,69%	30,77%
Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	5,13%	4,76%	5,13%	3,85%

Analisando o ciclo de formação 2018-2021, verifica-se que o objetivo traçado de melhorar a taxa de desistências (inferior a 5%) não foi atingido. Neste ciclo de formação, 1 aluno mudou de curso e de escola, 2 alunos regressaram ao Bangladesh e 5 alunos desistiram do curso, no decurso do 1.º ano e início do 2.º ano, dos respetivos cursos. Dos 18 alunos que prosseguiram até ao final do 3.º ano, apenas 1 aluno não concluiu o curso, tendo sido excluído por faltas. Tendo a plena noção que estes dados estão muito aquém do pretendido, nos anos letivos seguintes trabalhamos com vista à melhoria destes resultados. Assim, no ciclo seguinte (2019/2022), melhoramos a taxa de conclusão para 90% (dos 30 alunos, 27 concluíram a sua formação) e diminuímos a taxa de desistência para 10% (dados retirados do eSchooling):

Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

	Masculino	Feminino	Total
C - Ingressos	19	0	19
D - Conclusão no tempo previsto	16	0	16
E - Conclusão após o tempo previsto	1	0	1
G - Desistência	2	0	2
H - Não aprovação	0	0	0

Curso Profissional de Cabeleireiro (a)

	Masculino	Feminino	Total
C - Ingressos	1	10	11
D - Conclusão no tempo previsto	1	9	10
E - Conclusão após o tempo previsto	0	0	0
G - Desistência	0	1	1
H - Não aprovação	0	0	0

Indicador 5: Taxa de colocação nos programas de EPF

	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Empregados (tempo completo)	39,39%	38,89%	41,18%	17,65%

Empregados (tempo parcial)	0,00%	16,67%	0,00%	11,76%
Empregados (contrato sem termo)	12,12%	11,11%	11,76%	5,88%
Empregados (contrato a termo)	27,27%	44,44%	29,41%	29,41%
Total de Empregados	39,39%	55,56%	41,18%	29,41%
À procura de emprego	15,15%	0,00%	11,76%	17,65%
Trabalhadores por conta própria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A frequentar estágios profissionais	0,00%	5,56%	0,00%	0,00%
Total no mercado de trabalho	54,55%	61,11%	52,94%	47,06%
A frequentar formação de nível pós-secundário	12,12%	5,56%	5,88%	0,00%
A frequentar o ensino superior	27,27%	27,78%	38,24%	52,94%
Total em prosseguimento de estudos	39,39%	33,33%	44,12%	52,94%
Outras situações	3,03%	0,00%	2,94%	0,00%
Situação desconhecida	3,03%	5,56%	0,00%	0,00%

Analisando o Ciclo de Formação 2018-2021, verifica-se que, em relação aos objetivos traçados das colocações após conclusão dos cursos, um foi altamente alcançado, com mais de 35% dos diplomados a prosseguirem estudos (52,94%). Já em relação à meta de 60% dos diplomados estarem a trabalhar, ficou este objetivo um pouco aquém do esperado (47,06%). Consideramos que tal se deve, como foi referido no Relatório do Operador e nos Relatórios Progressos Anual 2020-2021 e 2021-2022, ao facto de se tratarem de cursos de áreas muito específicas (cursos ligados à informática), uma vez que o Instituto D. João V, além de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho após a conclusão do curso, sempre considerou importante que os mesmos prossigam estudos, no sentido de aprofundar as aprendizagens e adquirir novas competências, estando assim melhor preparados para as necessidades do mercado laboral.

Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Diplomados a trabalhar por conta de outrem - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	23,08%	20,00%	0,00%	0,00%
Diplomados a trabalhar por conta de outrem - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	76,92%	80,00%	100,00%	100,00%

Relativamente à taxa de diplomados que se encontram a trabalhar, verifica-se que muitos dos nossos diplomados trabalham em áreas não relacionadas com o curso concluído (relativamente ao ciclo de estudos 2018-2021, 100,00%). Tendo consciência que esta taxa não é expectável nem desejável, estamos a trabalhar com vista à sua melhoria, intensificando contatos/parcerias com empresas relacionadas com as respetivas áreas de formação e tentando alargar a nossa oferta formativa, considerando as sugestões dadas pelos nossos *stakeholders* externos.

	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	0,00%	60,00%	64,30%	80,00%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito)	0	3,7	3,7	3,9

Relativamente ao objetivo “melhorar a comunicação com os empregadores e atingir um grau de satisfação de 90%”, apesar das dificuldades das empresas empregadoras responderem aos questionários enviados, temos diversificado os meios de obter esses dados, nomeadamente, com o contacto via telefone, pois verificamos ser o meio mais rápido e eficaz de obter estas respostas. Assim, relativamente ao ciclo de formação em análise (2018/2021), verificamos que o nível de satisfação é de 3,9 e que 80% dos empregadores deram feedback do trabalho desenvolvido pelos diplomados.

Já em relação ao objetivo “aumentar o número de ações de formação internas direcionadas para o Ensino Profissional”, foram implementadas formações e visitas de estudos, destacando-se a participação na Lisboa Games Week e Futurália. Durante as Jornadas IDIV 2022/2023, que decorreram nos dias 04, 05 e 06 de maio, foram dinamizados workshops pelos docentes e pelos alunos dos cursos profissionais.

Em relação ao objetivo “reforçar o envolvimento dos *stakeholders*”, além da realização do Conselho Consultivo e das diversas reuniões com Docentes e Não Docentes, iniciamos contactos com as empresas CANAS,S.A e Iber-Oleff, S.A., no sentido de estabelecimento de protocolos de cooperação e mantivemos relações estreitas de cooperação com o Instituto Politécnico de Leiria, um dos *stakeholders externos* presentes no nosso Conselho Consultivo e em apresentações das suas ofertas educativas na nossa escola e com os diversos órgãos do poder local, nomeadamente com a Junta de Freguesia do Lourical.

Já em relação ao objetivo de “diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação”, é de destacar que não têm havido problemas de assiduidade dos alunos e que não houve lugar, no ano letivo 2022/2023, a compensação de horas letivas, salvaguardando os casos de dois alunos que ingressaram mais tarde nos cursos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Melhorar a taxa de desistências (valor inferior a 5%)
		O2	Alcançar taxas de aprovação de 90%
		O3	Promover a qualidade das PAPs (taxa de apresentação superior a 95%)
AM2	Colocação após conclusão dos cursos	O4	Cerca de 50% dos diplomados estejam a trabalhar
		O5	Cerca de 50% dos diplomados prossigam estudos
AM3	Satisfação dos Empregadores	O6	Melhorar a comunicação com os empregadores e atingir um grau de satisfação de 90%
AM4	Divulgação/Promoção/Publicitação dos Cursos	O7	Promover os Cursos Profissionais

AM5	Assiduidade	08	Manter a política de compensação de horas a cumprir em relação ao volume de horas de formação (salvaguardando os casos dos alunos que ingressam mais tarde nos cursos)
-----	-------------	----	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforçar a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Janeiro 2024	Junho 2024
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	Setembro 2023	Junho 2024
	A3	Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação	Setembro 2023	Junho 2024
	A4	Acompanhar o desenvolvimento das PAPs, reforçando o cumprimento dos prazos estabelecidos e motivando permanentemente para a melhoria.	Setembro 2023	Julho 2024
AM2	A5	Preparar os alunos para a integração no mercado de trabalho	Dezembro 2023	Maior 2024

	A6	Informar os futuros diplomados acerca das condições e vias para prosseguimento de estudos	Setembro 2023	Junho 2024
AM3	A7	Promover contactos regulares com as empresas	Dezembro 2023	Junho 2024
AM4	A8	Reforçar o envolvimento dos stakeholders,	Setembro 2023	Junho 2024
	A9	Reforçar o envolvimento da Equipa de Melhoria Contínua, em parceria com a Equipa de Marketing	Setembro 2023	Junho 2024
	A10	Intensificar a participação ativa dos alunos em atividades internas e externas de promoção dos Cursos	Janeiro 2024	Junho 2024
	A11	Continuar a dinamizar ações de sensibilização de alunos para a importância de uma assiduidade regular	Setembro 2023	Junho 2024
AM5	A12	Continuar a dinamizar ações de sensibilização de Encarregados de Educação para a importância de uma assiduidade regular	Setembro 2023	Junho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após a auditoria EQAVET, em 2020, a equipa/comunidade escolar refletiu sobre o trabalho desenvolvido e as práticas a implementar decorrentes das sugestões dos auditores. Tendo a noção de que a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade é um processo contínuo, mantivemos algumas práticas, alteramos outras e pretendemos, sistematicamente, aprofundar outros procedimentos.

Foi intensificada a recolha de dados dos alunos, com a continuação da aplicação de inquéritos de expectativas, de satisfação e da avaliação da formação, dos ex-alunos, com a monitorização dos dados de acompanhamento após conclusão e dos Pais e Encarregados de Educação, com a continuação da aplicação de inquéritos de expectativas e de satisfação.

Relativamente às propostas da oferta formativa, foram auscultados os *stakeholders* internos, em reuniões de Assembleias Pedagógicas, e os *stakeholders* externos, em Conselho Consultivo, tendo em conta o interesse dos alunos e a empregabilidade na região. Deste modo, no próximo ano letivo, a escola propôs-se manter os cursos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Cabeleireiro(a) e alargar a sua oferta formativa com o curso Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade. Além destas ofertas formativas, o Instituto D. João V iniciou o processo de implementação de uma parceria com a empresa CANAS,S.A., sediada no Paião, com vista à possibilidade de abertura do Curso Profissional Técnico de Redes Eléctricas.

Relativamente ao projeto social de acolhimento de alunos oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - “*Capacitar para a Interculturalidade*”, o Instituto D. João V manteve parcerias com associações de S. Tomé e Príncipe, numa cooperação internacional, mantendo a residência própria para estes alunos.

Tendo a noção da importância da envolvimento dos alunos em ações de solidariedade, continuamos a dinamizar o Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Campanha Pirlampo Mágico, o Cabaz de Natal, a angariação de fundos destinados aos Bombeiros Voluntários do Louriçal e o intercâmbio geracional entre os alunos do Curso Profissional de Cabeleireiro e utentes de Lares e Associações de Solidariedade Social, onde os nossos futuros operacionais disponibilizam os seus conhecimentos em prol da comunidade.

Relativamente às atividades da escola, destacamos a grande envolvimento dos alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos na Festa de Natal, na dinamização do Clube de Rádio, nas Jornadas IDJV, no apoio à manutenção do material informático da escola, assim como na promoção e divulgação dos diversos eventos realizados ao longo do ano letivo.

Na perspetiva da aproximação à comunidade envolvente, o Instituto D. João V coloca à disposição de todos a possibilidade de usufruir dos serviços do Salão de Cabeleireiro/a, mediante agendamento nos Serviços Administrativos, através de sessões gratuitas de tratamento e de cuidados do cabelo, nomeadamente lavagens, cortes, colorações, entre outros.

Relativamente ao projeto Erasmus, 10 alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos estiveram, em Málaga, onde estagiaram em empresas da sua área de formação. Ainda no âmbito deste projeto, 4 professores estiveram também em Málaga em formação na componente Erasmus, acompanhamento dos grupos de jovens neste sistema de Formação em Contexto de trabalho e fizeram o acompanhamento dos alunos nas respetivas empresas de FCT.

O Instituto D. João V continua preocupado com a visibilidade da oferta educativa, sendo a sua divulgação feita desde abril em várias plataformas digitais (site do IDJV - <https://www.idjv.pt/>, Facebook - <https://www.facebook.com/instituto.d.joao.v>, Instagram - <https://www.instagram.com/institutodjoaoiv/>), flyers (folhetos publicitários) e na comunicação social (imprensa local). Internamente, procedeu-se à divulgação dos cursos profissionais através da Orientação Vocacional e da visita aos laboratórios informáticos e ao salão de prática simulada de cabeleireiro.

Todo o processo do sistema de gestão de garantia de qualidade do IDJV tem como objetivo final o sucesso dos jovens, enquanto nossos alunos e após a conclusão do seu curso. E é nessa filosofia que continuaremos a trabalhar com vista à melhoria contínua.

Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

PRINCÍPIOS EQAVET		REF.	PRÁTICAS DE GESTÃO	EVIDÊNCIAS
Fase 1 – Planeamento Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	Regulamento Interno, Referencial de escola/objetivos transversais, Referencial de formação dos cursos / estrutura modular, Projeto Erasmus, Planificação de Cidadania e Desenvolvimento	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	Projeto Educativo, Questionários de Expetativas e de Satisfação, Atas de Assembleia Pedagógica, dados da Orientação Vocacional, Conselho Consultivo (ordem de trabalhos), ata de Direção (preparação Conselho Consultivo, balanço do Conselho Consultivo, Equipa de Melhoria Contínua, Coordenadores de Curso e de Coordenador do EQAVET)	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Projeto Educativo, Pautas de Avaliação, Relatórios dos Conselhos de Turma	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Ata de Direção de 01 de setembro de 2023 e de Assembleia Pedagógica de 14 de setembro de 2023	

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Protocolos de parceria (FCT), Projeto Erasmus, Reunião do Conselho Consultivo
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos	Atas de reuniões de Assembleia Pedagógica, Reuniões de Receção aos Encarregados de Educação e aos Alunos, reunião de Conselho Consultivo, documentos presentes no Portal IDIV e publicações nas redes sociais
Fase 1 – Planeamento Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Reuniões de Assembleia Pedagógicas e reuniões de diretores de turma
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Atas de direção de balanço de Conselho Consultivo, de reuniões de Assembleia Pedagógica, de reuniões de Departamento e registos da Orientação Vocacional
Fase 1 – Planeamento	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Pautas de avaliação, relatórios do eSchooling e Atas de Departamentos



Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P10	Relatório do Progresso Anual
Fase 2 – Implementação	I1	Distribuição de serviço docentes e inventários
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I2	Atas de reunião de departamento, assembleia pedagógica e Plano Anual de Atividades (Formação)
Fase 2 – Implementação	I3	Plano Anual de Atividades (Formação)
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I4	Drive - gestão escola- formação colaboradores - excel registo individual de formação
		Protocolos realizados com as empresas (FCT)

Fase 2 – Implementação	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Relatório do operador
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	Questionários de avaliação da formação e ficheiro de monitorização
Fase 3 – Avaliação	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Atas de Conselhos de Turma, Relatório dos Conselhos de Turma e atas de Assembleia Pedagógica
Fase 3 – Avaliação	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	Relatórios de Satisfação de alunos, Pais e Encarregados de Educação e Empresas e Colaboradores
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	Atas de Assembleia Pedagógica e Conselho Consultivo

<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>A4</p>	<p>A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.</p>	<p>Questionários de Satisfação de Empregadores, de alunos, de Pais e Encarregados de Educação e dos Docentes e Não Docentes e Relatório do Operador</p>
<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>A5</p>	<p>As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Reuniões de Assembleia Pedagógica e Relatório do Operador</p>
<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R1</p>	<p>Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos.</p>	<p>Portal IDJV – área EQAVET, Reunião geral de docentes de 31 de maio, Reunião geral de Não Docentes de 11 de julho</p>
<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R2</p>	<p>O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>Assembleias Pedagógicas e Conselho Consultivo</p>

Fase 4 – Revisão Melhoria contínua dos EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	Relatório do Progresso Anual
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	Relatório do Progresso Anual

Os Relatores


(Diretora Pedagógica)

(Responsável EQAVET)

Louriçal, 18 de julho de 2023